

EDITORIAL

Iniciando as edições da Revista Novos Cadernos NAEA (NCNAEA) no ano de 2022, apresentamos o volume 25, número 1, que traz artigos com uma diversidade de temáticas e discussões de áreas do conhecimento distintas. Nesta oportunidade, são apresentados dezesseis artigos, agregados em três grupos temáticos, além de duas resenhas.

O primeiro grupo reúne cinco trabalhos que trazem debates sobre *Desmatamento na Amazônia e Financeirização do mercado de terras e de commodities*; *Violação de direitos e injustiça ambiental*; *Empresas portuárias e responsabilidade socioambiental*; *Extração de gás e impactos*; e *Militarização e políticas de defesa da Amazônia*.

Inicia com o artigo de Edna Maria Ramos de Castro e Carlos Potiara Castro, intitulado “Desmatamento na Amazônia, desregulação socioambiental e financeirização do mercado de terras e de *commodities*”, em que os autores apresentam as relações e os interesses de agentes econômicos nacionais e internacionais que levaram a impulsionar, nos últimos anos, o avanço extraordinário do desmatamento da Amazônia, considerando a pressão sobre as terras para ampliar o mercado fundiário e aumentar as exportações de *commodities* de carne, de grãos e da mineração.

Em “Quando o rio não VALE mais: o dilema de comunidades às margens do rio Paraopeba após o desastre em Brumadinho”, Tatiane Lúcia Melo, Regina de Paula Medeiros e Rodrigo Corrêa Teixeira analisam as consequências do desastre do rompimento da barragem da empresa Vale e seus efeitos na contaminação das águas do rio Paraopeba, usado pelos moradores do acampamento.

Vânia Vieira Vidal e Maria Mirtes Cortinhas dos Santos, no trabalho cujo título é “Responsabilidade socioambiental frente aos avanços em logística portuária na Amazônia”, tratam sobre a Responsabilidade Socioambiental Empresarial (RSE) e sua importância no contexto da atividade portuária na região amazônica.

Em seguida, no artigo “Análise das Implicações Ambientais do fraturamento hidráulico no Brasil”, André Arana, Alba Regina Azevedo Arana e Silas Silva Santos trazem uma discussão sobre as potenciais consequências ambientais da extração do gás de folhelho, apresentando as políticas relativas à sua exploração e as implicações legais que norteiam o debate no Brasil.

Encerrando esse conjunto, temos o trabalho “A defesa da Amazônia e sua militarização”, de Ana Penido, Suzeley Kalil Mathias e Lisa Sousa Barbosa,

em que as autoras buscam discutir criticamente o pensamento militar sobre a região amazônica, considerando cinco pressupostos: soberania; geopolítica; autopercepção de que apenas militares são comprometidos com a defesa da Amazônia; visão de como a Amazônia deve estar integrada ao país; e foco nas fronteiras, alimentando desconfianças dos vizinhos.

O segundo grupo temático reúne seis artigos em torno de questões referentes à *Transumância e modo de vidas dos ribeirinhos*; *Resistência cultural e identidade indígena*; *Governança e unidades de conservação*; *Representações sociais e socioambientalismo*; *Sociologia do jornalismo ambiental*; e *Economia solidária, moeda social e movimento popular*.

A contribuição “O fenômeno da transumância na Amazônia: o modo de vida ribeirinha e os dilemas socioambientais no município de Marabá”, de José Augusto Carvalho de Araújo e Rodrigo Constante Martins, trata sobre o referido fenômeno, que se configura como saberes e práticas criativas e criadoras de uma identidade cultural local dos ribeirinhos na busca de se apropriarem de outra parte do território que não foi afetada pelas cheias.

Em “Resistência Cultural e Vivências Míticas: o Real e o Simbólico no Cotidiano dos Guarani *Mbya*”, Alzira Lobo de Arruda Campos, Marília Gomes Ghizzi Godoy e Juliana Figueira da Hora buscam compreender as confluências possíveis entre as cosmovisões da cultura indígena e da cultura ocidental, procurando entender a interpretação mítica do presente e a predição do futuro produzidas pelos povos originários do Brasil.

No artigo “O papel das unidades de conservação de Ananindeua-PA para a governança municipal”, Fernanda Gabrielle Filiphina Paixão dos Santos, Ligia Terezinha Lopes Simonian e Rodolpho Zahluth Bastos objetivam demonstrar o papel, mas também a importância das unidades de conservação localizadas em Ananindeua-PA para governança no município.

Olivia Cristina Perez e Bruno Mello Souza, no artigo intitulado “Do público ao privado: representações sociais de associações acerca da responsabilidade com a questão socioambiental”, abordam as representações sociais de associações acerca da responsabilidade com a proteção socioambiental.

Na sequência, o trabalho denominado “A eficácia simbólica da visibilidade jornalística no campo ambiental: perspectivas sociológicas”, de Antonio Teixeira de Barros, traz uma análise sociológica sobre os fatores que contribuem para a eficácia simbólica da visibilidade do jornalismo ambiental.

Fechando esse segundo grupo, tem-se o artigo “Economia solidária e moeda social: relato de experiência da criação do Movimento Moeda Verde, Igarapé-Açu

(Pará)”, em que Mariana Neves Cruz Mello, Carolina do Socorro Ferreira Magalhães e Andreza Araújo Lima abordam as ações e ferramentas de mobilização social empreendidas pelos organizadores do projeto Movimento Moeda Verde na cidade de Igarapé-Açu, no Pará.

O terceiro conjunto de artigos traz cinco contribuições que abordam estas temáticas: *Direitos humanos e acesso à água; Crowdsipping e conservação de florestas; Planejamento, gestão ambiental urbana e sistema de áreas verdes; Política de Resíduos Sólidos; e Mercado de cacau e economia internacional.*

Em “Pelo direito humano ao acesso à água potável na região das águas: uma análise da exclusão e do *déficit* dos serviços de abastecimento de água potável à população da Amazônia brasileira”, Carlos Alexandre Leão Bordalo analisa dados sobre a exclusão, o *déficit* e as perdas no acesso à água potável à população da região amazônica.

Por sua vez, o artigo “Dos *crowdsippings* à conservação das florestas: uma abordagem sistêmica”, de Joana Darc Costa Pereira, Clarissa Gomes Reis Lopes e José Machado Moita Neto, busca conectar duas abordagens de consumo colaborativo: compartilhamento de itens e *crowdsipping* com a conservação de florestas tropicais sazonalmente secas.

No trabalho denominado “Sistemas de áreas verdes da Cidade Universitária Professor José da Silveira Netto, da UFPA, em Belém (PA)”, Bárbara Souza Paiva, Luziane Mesquita da Luz e Christian Nunes da Silva objetivam refletir sobre o espaço onde está inserida a Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto, da Universidade Federal do Pará; tarefa essa que realizam por meio do mapeamento das áreas verdes.

Em seguida, Lucas Braga da Silva e Lia de Azevedo Almeida trazem o artigo “A implementação da Política de Resíduos Sólidos por governos estaduais: uma análise das capacidades estatais do Estado do Tocantins”, em que analisam as capacidades estatais para a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos no Tocantins.

Essa terceira seção de artigos se encerra com o trabalho “Oferta brasileira de exportação de derivados de cacau, 1961-2016”, de Ronisson Lucas Calmon da Conceição, Naisy Silva Soares e Gustavo Joaquim Lisboa. Nele, os autores apresentam como objetivo estimar uma função de oferta de exportação de derivados de cacau do Brasil, no período de 1961 a 2016, por meio do modelo de autorregressão vetorial (VAR).

Por fim, esta edição traz aos leitores duas resenhas: uma elaborada por Peter Schröder, que trata da obra de Ricardo Abramovay, cujo título é *Amazônia: por uma economia do conhecimento da natureza*, e outra, assinada por Thayanna Paula Neves Barros e Érica Corrêa Monteiro, sobre o livro *Morte e vida de grandes cidades*, de Jane Jacobs.

Seguindo a tradição da Revista Novos Cadernos NAEA, os resultados de estudos aqui tratados, bem como a diversidade de formação dos autores e autoras, ampliam as possibilidades de diálogos interdisciplinares, contribuindo de forma efetiva para o enriquecimento de abordagens sobre desenvolvimento na sociedade contemporânea, eixo de debate fundamental para a Revista.

Mirleide Char Bahia
Editora da Revista Novos Cadernos NAEA